

# Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 21 de outubro de 2024



## “Foco em resultados...”

Na semana passado, tivemos a confirmação de que o Banco Central Europeu (BCE) está de novo mais focado no impacto negativo que o crescimento económico anémico possa vir a ter numa maior desaceleração dos preços.

Todavia, o BCE continua sem se comprometer com descidas antes das reuniões, uma vez que as mesmas vão ser implementadas de acordo com os dados que venham a ser conhecidos sobre as dinâmicas da inflação e da atividade económica.

Parece-nos pouco credível que o BCE venha a continuar a adotar esta postura, porque os sinais económicos já exigem uma maior clarificação da política monetária para os próximos meses. De facto, com uma inflação abaixo de 2%, com o enfraquecimento do crescimento económico e com os atuais níveis restritivos da política monetária, não faz muito sentido, que o BCE continue apenas dependente dos dados, ignorando uma tendência que os próprios dados já ilustram há bastantes meses...

Por outro lado, o comportamento errático dos preços do petróleo, acima de tudo evidenciam, que a energia não é nem será uma geradora de inflação, onde na semana passada os preços voltaram a cair 7%.

O recrudescer das tensões no Médio Oriente, já se encontram bastante descontadas no preço do petróleo, sendo cada vez mais visível o desacerto de estratégias entre os próprios membros da OPEP.

De facto, existe um menor alinhamento da Arábia Saudita, que se queixa do incumprimento do regime de quotas por parte dos outros membros e que neste momento está a repensar o seu posicionamento. Ao que parece, a Arábia Saudita não quer continuar a sacrificar a sua quota de mercado à custa das suas expensas.

De facto, há que seguir com toda a atenção, qual vai ser o posicionamento e a nova estratégia da Arábia Saudita no mercado energético antes do final do ano, porque este país pode vir a implicitamente confirmar, que a humanidade se vai confrontar mais rapidamente do que o que previa, com o denominado pico da procura de petróleo.

Nos EUA, em contrapartida, os dados das vendas a retalho confirmam o bom momento do consumidor americano. Nos últimos três meses as vendas a retalho cresceram a uma taxa anualizada de 5,3% a setembro, o que não deixa de ser um bom auguro para esta época de publicação de resultado.

Esta semana no índice acionista americano S&P500, vão ser publicados resultados de cerca de 60% das companhias. Dada a diversidade de empresas e setores que vão publicar, esta semana poderá se tornar numa das mais importantes deste mês de outubro.

## Em destaque esta semana:

O destaque em termos macroeconómicos na Europa e nos EUA vai para a publicação dos índices preliminares PMI de atividade dos serviços e da indústria.

Em termos macroeconómicos, nos EUA destaque para a publicação de resultados: GM, GE, Tesla, IBM, Coca-Cola, Texas Instruments, entre outros. Em contrapartida na Europa vamos ter: SAP, DNB, Sanofi, Bankinter, Barclays, Iberdrola, Navigator, entre outros.

### Evolução dos preços da gasolina nos EUA...

Fonte: Bloomberg, BBVA AM Portugal



# Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 21 de outubro de 2024



## Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: [bbvaassetmanagement.pt@bbva.com](mailto:bbvaassetmanagement.pt@bbva.com)

### AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.